

# Conceição Evaristo – Na esperança, o homem

Da cabeceira do rio, as águas viajantes  
não desistem do percurso.

Sonham.

A seca explode no leito vazio  
e a pele enrugada da terra seca e  
sonha.

O barco espera.  
O sábio contemplativo aguarda.  
O homem, ao peso de qualquer lenho,  
Não se curva.  
Sonha.

Sonha e faz  
com o suor de seu rosto,  
com a água de seus olhos,  
com a fluidez de sua alma,  
cospe e cospe no solo  
amolecendo a pedra bruta.

Faz e sonha.

E no outro dia, no amanhã de muitos  
outros dias, a vida ressurgue fértil,  
úmida,  
alimentada pelo seu hálito.

E que venham todas as secas,  
o homem esperançoso  
há de vencer.

Conceição Evaristo, Poemas da recordação